

020

CRIMINALIDADE E (TRANS)MUTAÇÕES NA CIDADE. *Andrea Fricke Duarte, Carmen Silveira Oliveira, Maria Palma Wolff, Marta Conte, Ronaldo Henn (orient.) (UFRGS).*

A criminalidade é um fenômeno complexo que repercute em diferentes dimensões do espaço social na cidade. Seu enfrentamento perpassa tanto a gestão de políticas públicas e iniciativas comunitárias, como práticas privativas e individualizantes. A partir disso, propõe-se pesquisar na perspectiva transdisciplinar estes atravessamentos enfocando, especialmente os seguintes eixos: processos de midiaticização, organização de políticas públicas e modos de subjetivação. A pesquisa procura responder entre muitas perguntas, qual é a produção de sentidos sobre a criminalidade e mais: como a criminalidade constitui práticas sociais na cidade? De que forma as comunidades interpretam e se articulam diante desta violência? O presente estudo toma como amostra a realidade do município de São Leopoldo. Na primeira fase do projeto, que aqui se apresenta, o eixo *processos de midiaticização* ganha destaque com a construção de um banco de dados envolvendo as notícias de crimes publicadas nos jornais *Zero Hora*, *Correio do Povo* e *VS*. Além de servir de base para a estruturação dos demais eixos, o levantamento permitirá que se detecte algumas operações jornalísticas processadas neste tipo de noticiário. Neste trabalho, apresentam-se categorias de análises que oferecem chaves para captura e interpretação de dados como construção do noticiário, operações semióticas, enquadramentos e agendamento. Pressupõe-se que, com esta análise, seja possível a compreensão de muitas lógicas que envolvem a abordagem deste tema no jornalismo, a descoberta dos códigos que norteiam esta cobertura, da agenda social que gera e de como todos esses processos repercutem na produção de subjetividade, na constituição de estilos de existência e de políticas públicas. (FAPERGS).